



IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE CIANOBACTÉRIAS EM RESERVATÓRIO D'ÁGUA NA BACIA DE CAPTAÇÃO ARROIO DA CHÁCARA, NO MUNICÍPIO DE VACARIA - RS

Taís de Campos Heineck (VOLUNTÁRIO), Denise Peresin, Vania Elisabete Schneider (Orientador(a))

A qualidade da água advém de fenômenos naturais e das ações antrópicas, dentre estas a descarga de compostos que acarretam na sobrecarga de nutrientes; o que contribui para a eutrofização artificial dos corpos d'água e, por conseguinte a floração de cianobactérias. A proliferação de cianobactérias introduz efeitos negativos, visto seu potencial de produção de metabólitos secundários, as cianotoxinas, ocasionando problemas econômicos, ambientais e de saúde pública. Os mananciais de abastecimento de água favorecem o desenvolvimento das cianobactérias, especialmente pelo alto tempo de retenção de água e baixa turbulência, indicando a necessidade de monitoramento destes ambientes, atendendo ao Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5 (BRASIL, 2017). Sendo assim, este trabalho objetiva identificar e quantificar as cianobactérias de amostras coletadas em reservatório d'água localizado na Bacia de Captação Arroio da Chácara, no município de Vacaria - RS. As campanhas de amostragem no reservatório foram realizadas em 4 períodos: março, junho e dezembro de 2020, e março de 2021, atendendo as diretrizes das NBR 9897/1987 (ABNT, 1987) e NBR 9898 (ABNT, 1987). Na identificação das cianobactérias buscou-se agrupar categorias taxonômicas específicas e nomeá-las com auxílio da literatura, a fim de conhecer o gênero. Para quantificação do fitoplâncton utilizou-se o método microscópico de Utermöhl. Os resultados apontam que todas as amostras continham organismos de cianobactérias do gênero *Mycrocystis sp.*, sendo esta a variedade com maior ocorrência constatada nas análises, exceto nas amostras, do ponto 10 (dezembro/2020 e março/2021), e do ponto 8 (março/2021), onde não foram constatadas a presença de cianofíceas. O ponto 6 coletado em todas as campanhas, apresentou *Mycrocystis aeruginosa* nas quatro amostras, também sendo as maiores concentrações quantificadas, 161.849, 170.793, 124.603 e 11.004 cel/mL, respectivamente. Cabe ressaltar ainda, que na última campanha de amostragem os pontos 2 e 6 apresentaram redução significativa na concentração de células. Ademais, observa-se a existência de cianobactérias ao longo de todo o ano nos pontos amostrados no reservatório, com presença dominante de *Microcystis aeruginosa*, onde as maiores concentrações de cianofíceas ocorreram no verão. Logo, o monitoramento associado a demais parâmetros de qualidade da água garante subsídios para gestão e planejamento do uso e ocupação do solo na área da bacia de captação.

Palavras-chave: Cianobactérias, Reservatório, Monitoramento

Apoio: UCS, ISAM/CNPq